



Atos do Poder Executivo:

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 13106

De 29 de outubro de 2026

Aprova o Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) do Município de Campo Mourão, Estado do Paraná, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais, de acordo com o artigo 123, inciso I, alínea "i", da Lei Orgânica do Município;

Considerando a Lei Estadual nº 22.189, de 13 de novembro de 2024, que instituiu o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI);

Considerando que o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) tem como princípios norteadores o cuidado com as pessoas, o fortalecimento das famílias e a preparação das cidades para o envelhecimento ativo e saudável da população;

Considerando que o Município de Campo Mourão aderiu ao Programa e instituiu o Comitê Municipal do PAPI, responsável pela articulação intersetorial das ações voltadas à pessoa idosa;

Considerando a realização do diagnóstico situacional participativo, elaborado a partir de escutas com a população idosa e com a rede de serviços, em conformidade com os nove eixos temáticos do Programa;

Considerando a elaboração do Plano de Ação Municipal do PAPI, contendo objetivos, ações, metas, prazos, responsáveis e recursos necessários à implementação das políticas públicas para a pessoa idosa no quadriênio 2027-2030;

Considerando a necessidade de institucionalizar o referido Plano de Ação como instrumento oficial de planejamento, execução e monitoramento das ações municipais destinadas à população idosa;

Considerando o contido no processo administrativo nº 53526/2026;

DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) do Município de Campo Mourão, Estado do Paraná, para o quadriênio 2027-2030, na forma do Anexo Único deste Decreto.

Art. 2º O Plano de Ação de que trata o artigo anterior será executado de forma intersetorial, mediante articulação das Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Mobilidade Urbana e demais órgãos da Administração Municipal, no âmbito de suas respectivas competências.

Art. 3º O Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) acompanhará a implementação, o monitoramento e a avaliação periódica do Plano de Ação, promovendo a atualização das ações sempre que necessário e apresentando relatórios de execução ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e ao Comitê Gestor Estadual do Programa.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução deste Decreto correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, observada a legislação orçamentária e financeira aplicável.

Art. 5º Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na execução do Plano de Ação serão resolvidos pelo Comitê Municipal do PAPI, em articulação com os demais órgãos envolvidos.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"

Campo Mourão, 29 de outubro de 2026

João Douglas Fabrício - **Prefeito Municipal**





ANEXO ÚNICO DO DECRETO Nº 13102/2026 - GAPRE

PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL 2027 a 2030

PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA

“CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA”



**MUNICÍPIO DE CAMPO
MOURÃO-PR**





CAMPO MOURÃO - PARANÁ OUTUBRO/2026

**PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA PREFEITURA
MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO - PR**

Prefeito Municipal: João Douglas Fabrício

Vice Prefeita: Fátima Nunes

Secretária Municipal de Assistência Social: Márcia Calderan de Moraes

Conselho da Pessoa Idosa dos Direitos da Pessoa Idosa

Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa





PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO

- **Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa**

- **Secretaria Municipal de Assistência Social**

- Marcia Calderan de Moraes

- **Secretaria Municipal de Saúde**

- Camila Kravicz Corchak

- **Secretaria Municipal de Esportes**

- Karla Maria Tureck

- **Secretaria Municipal de Cultura**

- Roberto Cardoso

- **Secretaria Municipal de Educação**

- Marina de Freitas Barbosa

- **Secretaria Municipal de Administração**

- Maria José Pereira da Silva





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 Processo de Construção Participativa	5
1.2 Contextualização do Programa PAPI	6
2. O MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO, HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS	7
2.1 Perfil Territorial e Demográfico	7
2.2 Estrutura Administrativa e Serviços Públicos	9
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	12
3.1 Diagnóstico das Pessoas e da Rede de Cuidado (Dados Quantitativos e Cadastrais):	12
3.2 Diagnóstico da Cidade: Resultados da Escuta Participativa	15
4. PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA 2027 A 2030	20
4.1 Propostas Deliberadas na V Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	20
4.2 Matriz do Plano de Ação	24
5. MONITORAMENTO	35
REFERÊNCIAS	36





1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal é um instrumento que tem como objetivo planejar, organizar, e nortear a criação de políticas públicas para promover a inclusão, a efetivação dos direitos e o exercício da cidadania da Pessoa Idosa.

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial. No Brasil e no mundo, a parcela da população com idade acima de sessenta anos está crescendo em um ritmo mais acelerado do que qualquer outro grupo etário. Segundo o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES)¹, espera-se que em 2050 o percentual da população mundial acima de sessenta anos ultrapasse o percentual de jovens de até 14 anos e que no Brasil, essa transição ocorra já em 2030, elevando a expectativa de vida de 79 anos.

O envelhecimento populacional representa desafios para os indivíduos e para as organizações, no que respeita a questões econômicas, sociais e de saúde. As políticas públicas procuram criar os recursos adequados e adaptar os dispositivos existentes, de forma que facilite e possibilite às pessoas um processo de envelhecimento com bem-estar. O paradigma de envelhecimento saudável e ativo, tal como é proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem grandes potencialidades na orientação, planejamento e execução das políticas públicas brasileiras, globais e regionais, dirigidas às pessoas idosas e à compreensão do processo de envelhecimento, dado principalmente nos âmbitos de ensino e pesquisa (BÁRRIOS et al, 2020).

O Plano constitui-se em um instrumento que reforça os objetivos de implementar as políticas de promoção e defesa dos direitos às pessoas idosas mourãoenses, por meio de ações conjuntas do governo e da sociedade, na perspectiva da garantia dos direitos fundamentais, da dignidade humana, do respeito, da liberdade, do antiafacismo, da convivência familiar, comunitária e intergeracional e do enfrentamento às violações de direitos, desigualdades e iniquidades sociais. Buscou-se, assim, instituir e efetivar, em todos os níveis, mecanismos e instrumentos institucionais que viabilize o entendimento, o conhecimento e o cumprimento das políticas municipais de garantia dos direitos.

1.1 Processo de Construção Participativa

A pessoa idosa é definida, conforme o Estatuto do Idoso, como aquela com 60 anos ou mais. O envelhecimento da população brasileira representa um importante desafio social e reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à garantia do bem-estar, da proteção social e dos direitos dessa população.

¹<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/conhecimento/noticias/noticia/envelhecimento-transicao-demografica>.





Nesse contexto, o Plano de Ação Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa de Campo Mourão constitui um instrumento de planejamento e organização das ações destinadas à população idosa. Elaborado de forma conjunta pelo Poder Público Municipal, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMI) e pelo Comitê Intersetorial do Programa, o Plano busca promover a garantia e a efetivação dos direitos previstos na legislação, contemplando diferentes dimensões da vida da pessoa idosa, organizadas em nove eixos: 1. Espaços ao ar livre e edificações; 2. Transporte; 3. Moradia; 4. Participação social; 5. Respeito e Inclusão social; 6. Participação cívica e emprego; 7. Comunicação e informação; 8. Apoio comunitário e serviços de saúde; e 9. Cuidado. Dessa forma, o Plano contempla uma abordagem intersetorial, envolvendo áreas como saúde, assistência social, educação, cultura, lazer, transporte, habitação e segurança, com o objetivo de contribuir para a construção de uma cidade mais acessível, inclusiva e preparada para o envelhecimento da população.

Além disso, o Plano estabelece estratégias para organizar, implementar, monitorar e avaliar serviços, programas, projetos e benefícios existentes no município, bem como para orientar o aprimoramento das políticas públicas destinadas às pessoas idosas, fortalecendo a atuação intersetorial e a promoção de um envelhecimento digno e com qualidade de vida.

1.2 Contextualização do Programa PAPI

O Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), instituído pela Lei Estadual nº 22.189/2024, tem como objetivo fortalecer as políticas de cuidado e promover melhores condições de vida para a população idosa.

O programa está estruturado em três eixos fundamentais: cuidar das pessoas, fortalecer as famílias e preparar as cidades para o envelhecimento populacional, promovendo a longevidade com qualidade de vida. Essa abordagem está alinhada às diretrizes do movimento global da Organização Mundial da Saúde (OMS), que incentiva a construção de ambientes e políticas públicas voltados ao envelhecimento saudável e ativo.

A iniciativa possui grande relevância diante do crescimento contínuo da população idosa e das projeções que indicam o aumento desse segmento nos próximos anos. Nesse contexto, torna-se fundamental desenvolver ações e políticas públicas que assegurem o envelhecimento ativo, saudável e digno, garantindo qualidade de vida, autonomia, inclusão social e acesso aos direitos da pessoa idosa.

Dessa forma, o trabalho intersetorial entre as diversas políticas públicas é indispensável, pois possibilita uma atuação articulada e integrada, capaz de atender às múltiplas necessidades da pessoa idosa de forma integral. Essa integração favorece o compartilhamento de responsabilidades entre os diferentes setores, fortalece a garantia de direitos e contribui para a promoção da autonomia, do cuidado e da melhoria das condições de vida da população idosa.





2. O MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO, HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS

O município de Campo Mourão localiza-se no estado do Paraná e é parte integrante dos vinte e cinco municípios da Microrregião da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (COMCAM), e destaca-se por ser o centro econômico dessa Microrregião. A localização privilegiada coloca-o nas rotas de integração para os principais centros urbanos do país e do MERCOSUL. A sua população censitária, conforme dados do IBGE de 2022 foi de 99.432 habitantes e a população estimada para o ano de 2025 é de 104.122 pessoas.



2.1 Perfil Territorial e Demográfico

Segundo dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), referentes ao ano de 2026, o município de Campo Mourão possui uma população estimada de 104.110 habitantes, dos quais 17.900 são pessoas com 60 anos ou mais.

Dessa forma, a população idosa representa aproximadamente 17,19% da população total do município, evidenciando a expressiva participação desse segmento na composição demográfica municipal e a importância do planejamento de políticas públicas voltadas à garantia de direitos e à promoção da qualidade de vida das pessoas idosas.

Destacam-se os seguintes dados:

- **População total estimada de Campo Mourão:** 104.110 habitantes;
- **População estimada com 60 anos ou mais:** 17.900 pessoas;
- **Representatividade da população idosa:** 17,19% da população municipal.

Para fins de referência populacional e elaboração dos indicadores deste Plano, adota-se como parâmetro a estimativa do IPARDES, que aponta a existência de 17.900 pessoas idosas residentes no município.





Entretanto, ressalta-se que o Sistema IDS (saúde) registra 20.755 pessoas idosas em sua base de dados municipal. Esse quantitativo corresponde às pessoas cadastradas no sistema e, portanto, não deve ser compreendido, necessariamente, como uma estimativa da população idosa residente no município.

Considerando que a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) não abrange integralmente o território municipal, os dados provenientes do Sistema IDS devem ser analisados como registros administrativos da base municipal, observando-se as particularidades metodológicas de cada fonte de informação.

Dessa forma, ambos os dados poderão ser utilizados no presente documento, desde que devidamente identificadas suas respectivas origens:

- **População idosa estimada pelo IPARDES:** 17.900 pessoas;
- **Pessoas idosas registradas no Sistema IDS:** 20.755 pessoas.

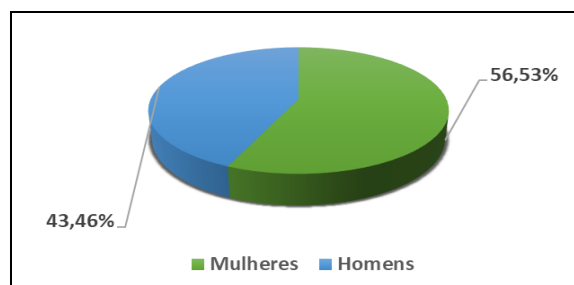
A distinção entre as fontes e metodologias utilizadas contribui para uma análise mais adequada da realidade municipal, evitando que os diferentes quantitativos sejam interpretados como informações contraditórias e possibilitando uma leitura complementar dos dados disponíveis sobre a população idosa de Campo Mourão.

Tabela 1 - Distribuição por faixa etária das pessoas idosas.

Faixa etária	Quantidade
60 a 69 anos	10.149
70 a 79 anos	5.529
80 anos ou mais	2.222
Total	17.900

Fonte: Iparades, 2026

Gráfico 1 - Distribuição por sexo, das pessoas idosas, conforme o Iparades:



Fonte: Iparades, 2026

Observa-se predominância do sexo feminino entre a população idosa,





fenômeno conhecido como feminização do envelhecimento, decorrente da maior expectativa de vida das mulheres.

2.2 Estrutura Administrativa e Serviços Públicos

Secretaria Municipal de Assistência Social
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Esportes
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Administração

Neste tópico apresentaremos um panorama das iniciativas implementadas no município destinadas à população idosa. Além dos serviços das políticas públicas municipais nas áreas de habitação, educação, saúde, cultura e esporte, são realizadas parcerias com organizações da sociedade civil que juntas visam a promoção do envelhecimento saudável e a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Sobre a Política Municipal de Assistência Social de Campo Mourão, o atendimento às pessoas idosas é realizado mediante a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Essas ações que são executadas em níveis de proteção social, que se diferenciam pelo caráter de especialização da oferta dos atendimentos, demandados de acordo com a complexidade das situações de vulnerabilidade social, risco e violações de direitos vivenciados pelas pessoas de 60 anos ou mais.

Na Proteção Social Básica, temos como principal equipamento o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), esse é a porta de entrada do SUAS. O equipamento tem por finalidade a promoção do acesso aos direitos socioassistenciais e serviços de fortalecimento de vínculos. O município conta no ano de 2026 com três equipamentos dispostos da seguinte forma: CRAS Central, CRAS Asa Leste e CRAS Lar Paraná. São ofertados os seguintes serviços nos CRAS:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para as pessoas idosas com o foco em atividades que contribuam na convivência e fortalecimento de vínculos e que valorizam as vivências e experiências por meio de oficinas e rodas de conversa.

- O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) que possibilita a inclusão do idoso e de sua família, conforme a situação de vulnerabilidade e risco social identificada e a avaliação da equipe técnica do equipamento. Esse serviço realiza um trabalho social continuado com as famílias, com o objetivo de fortalecer sua função protetiva e prevenir a ruptura de vínculos familiares e comunitários.

- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e pessoas idosas. O mesmo tem por finalidade a prevenção de situações que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e comunitários e visa a





garantia de direitos como mecanismo de inclusão social. O acompanhamento é ofertado no domicílio da pessoa idosa, com ações extensivas aos familiares e cuidadores por meio de apoio, informação, orientação e encaminhamento.

Além dos serviços mencionados, os CRAS realizam os encaminhamentos das pessoas idosas para acesso a direitos e benefícios, sendo esses os principais: Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Passes Livres Municipal, Intermunicipal e Interestadual. E para finalizar, temos a Fanfarra municipal que é referenciada ao CRAS Asa Leste.

Na Proteção Social Especial, temos o atendimento realizado ao público idoso através do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e da unidade de Centro Dia do Idoso. Sobre esses, discorreremos a seguir:

O PAEFI é executado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009) visa oferecer apoio, orientação e acompanhamento às pessoas idosas em situação de ameaça ou violações de direitos. O atendimento pelo CREAS por se tratarem de situações agravadas por ocorrência de violência, negligência, abuso, exploração, discriminação ou outras formas de violação de direitos, geralmente é solicitado por órgãos da rede de atendimento ou de proteção, tais como: Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Judiciário, Delegacias de Polícia, Unidades de saúde, escolas e CRAS, quando identificam situações que exigem atendimento especializado. Além desses demandantes, o atendimento do CREAS pode ser acionado através de canais de denúncia como Disque 100 e com o comparecimento ou ligações no equipamento.

O Centro dia do Idoso é um equipamento que executa o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas. Foi inaugurado em 22 de março de 2024 e constitui um serviço de atenção especializada às pessoas idosas que requeiram cuidados permanentes ou temporários; tem como público-alvo pessoas de 60 anos ou mais, ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade ou risco social, e cuja condição requeira o auxílio para a realização de atividades da vida diária, com os graus de dependência 01 e 02. A inclusão no Centro Dia do Idoso ocorre por encaminhamento do CRAS ou CREAS com prioridade ao atendimento do público em situação de risco e vulnerabilidade social.

Em relação à Política de Habitação, destaca-se a iniciativa do Governo do Estado do Paraná, por meio da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), com a implantação do Condomínio do Idoso em Campo Mourão. A seleção dos beneficiários foi realizada entre as pessoas com 60 anos ou mais inscritas no cadastro de pretendentes da Cohapar, priorizando aquelas residentes em áreas de risco, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e beneficiários de programas de assistência social.

No âmbito municipal, a Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e da Divisão de Habitação e Interesse Social, contribuiu com a divulgação da iniciativa e com o cadastramento dos interessados por meio do site da Cohapar.





O Condomínio do Idoso, composto por 40 unidades habitacionais, foi inaugurado em 2 de outubro de 2025. Desde então, os moradores contam com ações intersetoriais voltadas à promoção da qualidade de vida, da convivência comunitária e do envelhecimento ativo. O CRAS realiza o acompanhamento dos residentes por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); a Secretaria Municipal de Esportes oferece aulas de alongamento e hidroginástica; e a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), por meio do projeto Aurora, desenvolve atividades de convivência, artesanato e pintura. Essas ações contribuem para o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, a promoção do bem-estar e a ampliação da participação social das pessoas idosas.

Na Política Municipal de Educação, o atendimento ao público idoso é realizado por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), contribuindo significativamente para a erradicação do analfabetismo. De acordo com dados do IBGE 2022, o município de Campo Mourão tem aproximadamente 4,6% de população analfabeta. Atualmente, há uma turma de EJA em funcionamento na Escola Municipal Urupês, com a disponibilização de transporte escolar para facilitar o acesso aos estudantes.

No ano de 2025, a Política Municipal de Saúde contempla diversas atividades voltadas à promoção da saúde e bem-estar da população idosa. Entre elas, destacam-se as atividades físicas e de estimulação cognitiva, como Ginástica e Pilates (realizados nas Academias de Saúde da Vila Urupês e Cohapar) e a Oficina de Memória +60. Essas atividades são conduzidas por uma equipe multidisciplinar composta por fisioterapeuta, educador físico e nutricionista, atendendo cerca de 16 grupos semanais com média de 6 idosos cada, totalizando aproximadamente 100 idosos beneficiados semanalmente na Academia da Saúde.

Outra ação se refere ao Programa Hiperdia, desenvolvido no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio de encontros mensais em cada Unidade Básica de Saúde (UBS). O programa tem como foco a promoção da saúde, a prevenção de doenças crônicas e a oferta de orientações educativas em saúde, atendendo cerca de 50 idosos por mês em cada UBS.

Além dessas ações, a Secretaria Municipal de Saúde realiza campanhas específicas voltadas ao público idoso, com ênfase na Campanha Setembro Lilás - uma campanha em prol da saúde da pessoa idosa, a iniciativa é de conscientização sobre o processo do envelhecimento e valorização da saúde da pessoa idosa. Essa é promovida em diversos espaços, como as Unidades Básicas de Saúde, Centro Dia do Idoso, UNESPAR, CRAS, entre outros.

Em relação à Secretaria Municipal de Cultura, é ofertado grupo de coral semanal voltado especialmente à pessoa idosa, realizado no espaço da Casa da Cultura. Além disso, ressalta-se que, com exceção das oficinas de circo e ballet, todas as demais atividades culturais — como teatro, artes visuais, pintura, biblioteca e música — também estão disponíveis para as pessoas idosas, conforme haja interesse.





A Secretaria Municipal de Esportes oferece iniciativas voltadas especialmente para a população idosa, incluindo academia, hidroginástica e ginástica 60+. Todas as aulas são ministradas por profissionais graduados em educação física, com o objetivo de incentivar a prática regular de atividades físicas, promovendo a saúde, o bem-estar e a prevenção do sedentarismo na terceira idade.

A partir da Deliberação CEDIPI/PR nº 49/2025, que instituiu o Incentivo “Cuida Mais Paraná” para o envelhecimento ativo, o município também ampliou as ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida da população idosa. Por meio desse incentivo, são desenvolvidos grupos de idosos, coordenados por profissional de Educação Física, com encontros duas vezes por semana na Academia da Saúde do Cohapar e Vila Urupês, no Condomínio do Idoso, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Colibri e Centro de Atenção e Desenvolvimento ao Idoso – CADI, desenvolvido pela UNESPAR. As atividades têm contribuído para a promoção da saúde, a prática regular de exercícios físicos, a convivência e a participação social, fortalecendo ações voltadas a um envelhecimento ativo e saudável.

Por fim, destacamos que as políticas municipais e a rede socioassistencial de Campo Mourão têm se empenhado em construir serviços e atividades para atendimento à pessoa idosa, que reconheçam as suas singularidades. A articulação entre os serviços públicos demonstra o compromisso do município em promover um envelhecimento ativo e saudável, assegurando direitos e ampliando oportunidades para que os idosos possam desfrutar plenamente dessa etapa da vida.

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

3.1 Diagnóstico das Pessoas e da Rede de Cuidado (Dados Quantitativos e Cadastrais):

Cobertura da Estratificação

Do total de idosos, 7.617 (36,70 %) foram estratificados pelo IVCF - 20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20), distribuídos em 17 unidades de Saúde. Os 13.138 idosos restantes (63,3 %) ainda não foram avaliados, representando uma lacuna significativa de cobertura.

Distribuição Geral de Risco

Tabela 1 - Estratificação de Risco IVCF - 20 dos Idosos do município de Campo Mourão, por nível de Estratificação

Nível	Quantidade	Percentual %
Baixo Risco	6.065	79,62%
Médio Risco	911	11,96%
Alto Risco	641	8,42%

Entre os 7.617 idosos avaliados pelo IVCF-20, observa-se predominância





da classificação de Baixo Risco, correspondendo a 6.065 idosos (79,62%). Entretanto, 911 idosos (11,96%) foram classificados como Médio Risco e 641 (8,42%) como Alto Risco.

Dessa forma, 1.552 idosos (20,38% dos avaliados) apresentam médio ou alto Risco, constituindo população que requer maior atenção das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), com acompanhamento sistemático e organização do cuidado conforme as necessidades clínico-funcionais identificadas.

A identificação de 641 idosos em Alto Risco reforça a necessidade de priorização desse grupo no planejamento assistencial, considerando a maior vulnerabilidade clínico-funcional e a necessidade potencial de acompanhamento multiprofissional, elaboração de plano de cuidados e articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Ressalta-se, entretanto, que os resultados representam apenas os idosos já submetidos à estratificação, uma vez que 13.138 idosos (63,30% da população idosa cadastrada) ainda não possuem avaliação pelo IVCF-20. Portanto, o perfil municipal de risco poderá sofrer alterações à medida que a cobertura da estratificação for ampliada.

Análise por Unidade de Saúde

Tabela 2 - Estratificação de Risco IVCF - 20 dos Idosos do município de Campo Mourão, por nível de Estratificação e UBS

UBS	Total de Idosos UBS	Total Idosos Estratificado	% Baixo Risco	% Médio Risco	% Alto Risco
PAULISTA	1.814	890 (49,06%)	774 (86,97%)	75 (8,43%)	41 (4,61%)
CENTRO SOCIAL URBANO	3.188	875 (27,45%)	708 (80,91%)	84 (9,60%)	83 (9,49%)
COHAPAR	1.012	342 (33,79%)	260 (76,02%)	52 (15,20%)	30 (8,77%)
ALVORADA	1.650	270 (16,36%)	196 (72,59%)	44 (16,30%)	30 (11,11%)
MODELO	912	187 (20,50%)	131 (70,05%)	30 (16,04%)	26 (13,90%)
TROPICAL	732	356 (48,63%)	285 (80,06%)	42 (11,80%)	29 (8,15%)
LAR PARANÁ	1.049	370 (35,27%)	316 (85,41%)	27 (7,30%)	27 (7,30%)
URUPÊS	3.099	269 (8,68%)	210 (78,07%)	22 (8,18%)	37 (13,75%)
PIQUIRIVAÍ	938	563 (60,02%)	487 (86,50%)	51 (9,06%)	25 (4,44%)
DAMFERI	758	346 (45,65%)	290 (83,82%)	37 (10,69%)	19 (5,49%)
CIDADE NOVA	744	244 (32,80%)	148 (60,66%)	52 (21,31%)	44 (18,03%)
AVELINO PIACENTINI	700	550 (78,57%)	428 (77,82%)	89 (16,18%)	33 (6,00%)
PERDONCINI	374	159 (42,51%)	89 (55,97%)	41 (25,79%)	29 (18,24%)
PIO XII	773	549 (71,02%)	444 (80,87%)	65 (11,84%)	40 (7,29%)
COPACABANA	1.521	687 (45,17%)	497 (72,34%)	96 (13,97%)	94 (13,68%)
SAN MARINO	978	622 (63,60%)	525 (84,41%)	61 (9,81%)	36 (5,79%)
EUROPA	513	338 (65,89%)	277 (81,95%)	43 (12,72%)	18 (5,33%)
TOTAL	20.755 (100%)	7.617 (36,70%)	6.065 (79,62%)	911 (11,96%)	641 (8,42%)

A análise por Unidade de Saúde demonstra importante heterogeneidade





tanto na cobertura da aplicação do IVCF-20 quanto na distribuição dos níveis de risco entre os territórios.

Em relação à cobertura da estratificação, destacam-se Avelino Piacentini (78,57%), PIO XII (71,02%), Europa (65,89%), San Marino (63,60%) e Piquirivaí (60,02%), que apresentam os maiores percentuais de idosos avaliados em relação à população idosa cadastrada em suas respectivas áreas de abrangência.

Em contrapartida, algumas unidades apresentam cobertura significativamente inferior à média municipal de 36,70%, com destaque para Urupês (8,68%), Alvorada (16,36%), Modelo (20,50%) e Centro Social Urbano (27,45%). Esses resultados indicam a necessidade de intensificação da aplicação do IVCF-20 nesses territórios, de modo a ampliar a identificação precoce de idosos em situação de vulnerabilidade.

Quanto ao perfil de risco entre os idosos já estratificados, os maiores percentuais de Alto Risco foram identificados nas unidades Perdoncini (18,24%), Cidade Nova (18,03%), Modelo (13,90%), Urupês (13,75%) e Copacabana (13,68%).

Também merece atenção a classificação de Médio Risco, especialmente nas unidades Perdoncini (25,79%), Cidade Nova (21,31%), Alvorada (16,30%), Avelino Piacentini (16,18%) e modelo (16,04%), considerando a importância do acompanhamento desses idosos e da adoção de medidas que contribuam para a manutenção ou recuperação da capacidade funcional e prevenção da progressão da vulnerabilidade.

A interpretação dos resultados por unidade deve considerar conjuntamente a cobertura da estratificação, o número absoluto de idosos identificados e a proporção de Médio e Alto Risco, uma vez que unidades com baixa cobertura podem apresentar um perfil de risco ainda incompleto e sujeito a alterações com a ampliação das avaliações.

Proporção de Alto Risco por Unidade (ranking)

Tabela 3 - Estratificação de Risco IVCF - 20 dos Idosos de Alto Risco do município de Campo Mourão, por UBS

UBS	% Alto Risco
PERDONCINI	18,24% (29 idosos)
CIDADE NOVA	18,03% (44 idosos)
MODELO	13,90% (26 idosos)
URUPÊS	13,75% (37 idosos)
COPACABANA	13,68% (94 idosos)
ALVORADA	11,11% (30 idosos)
CENTRO SOCIAL URBANO	9,49% (83 idosos)
COHAPAR	8,77% (30 idosos)





TROPICAL	8,15% (29 idosos)
LAR PARANÁ	7,30% (27 idosos)
PIO XII	7,29% (40 idosos)
AVELINO PIACENTINI	6,00% (33 idosos)
SAN MARINO	5,79% (36 idosos)
DAMFERI	5,49% (19 idosos)
EUROPA	5,33% (18 idosos)
PAULISTA	4,61% (41 idosos)
PIQUIRIVAI	4,44% (25 idosos)

Embora Perdoncini e Cidade Nova apresentem as maiores proporções de Alto Risco, Copacabana concentra o maior número absoluto de idosos nessa classificação (94 idosos), seguida pelo Centro Social Urbano (83 idosos). Portanto, para fins de planejamento assistencial e dimensionamento das ações, recomenda-se considerar simultaneamente proporção e número absoluto de idosos de Alto Risco.

Cabe ainda destacar que unidades com baixa cobertura de estratificação, como Urupês, Alvorada, Modelo e Centro Social Urbano, devem ter seus percentuais interpretados com cautela, pois a ampliação da aplicação do IVCF-20 poderá modificar o perfil atualmente observado.

Tabela 04 - Mapa da Rede de Cuidado – Informações levantadas através do CERAPI:

INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE	PESSOAS IDOSAS BENEFICIADAS	Nº DE TÉCNICOS QUE ATUAM
Governamental	Academia da Saúde	61 a 100	1
Governamental	Programa Campo Mourão + Ativa	Mais de 100	9
Governamental	Centro Dia da Pessoa Idosa	De 11 a 30	10
Instituição privada sem fins lucrativos	ILPI - Instituição de Longa Permanência	De 31 a 60	51
Governamental	SPSB no Domicílio	De 11 a 30	2
Instituição privada sem fins lucrativos	Associação DOJO	Mais de 100	20
Governamental	SCFV CRAS Condomínio do Idoso	De 11 a 30	4
Governamental	SCFV Primavera	De 11 a 30	4
Governamental	SCFV Lar Paraná	De 11 a 30	4
Governamental	SCFV Condor	De 11 a 30	4
Governamental	SCFV Asa Leste	De 11 a 30	4
Governamental	Projeto Fanfarra	De 11 a 30	4

3.2 Diagnóstico da Cidade: Resultados da Escuta Participativa





As escutas diagnósticas realizadas nos diferentes territórios e equipamentos do município constituíram uma importante estratégia de participação social e de aproximação com a realidade vivenciada pela população idosa, possibilitando que os participantes expressassem suas percepções, experiências, necessidades, dificuldades e expectativas. Esse processo permitiu valorizar a participação e o conhecimento das próprias pessoas idosas sobre o território em que vivem, contribuindo para uma compreensão mais ampla das condições de vida e para a identificação de aspectos recorrentes e particularidades relacionadas à oferta de serviços, equipamentos, espaços e políticas públicas no município. Além de possibilitar o levantamento de demandas, a escuta participativa contribui para subsidiar o planejamento e o aprimoramento das ações e políticas públicas, de modo que estas estejam mais alinhadas às necessidades e às realidades vivenciadas pela população idosa.

Os principais resultados, percepções e demandas identificados a partir dessas escutas foram sistematizados na tabela a seguir, organizada de acordo com os temas abordados pelos participantes e os principais aspectos apontados em cada território e equipamento.

Tabela 05 - Resultado e sistematização das escutas

Eixo	Aspectos positivos para as pessoas idosas	Barreiras identificadas	Sugestões de melhoria
1. Espaços ao ar livre e edificações	Existência de parques, praças, academias ao ar livre e da saúde, espaços esportivos e comunitários (a exemplo do Centro da Juventude). Condições favoráveis para caminhadas e atividades físicas.	Calçadas irregulares ou sem acessibilidade, obstáculos nas vias (caçambas), ruas sem nomes, sinalização e tempo de semáforos insuficientes, falta de estacionamento na UBS Copacabana e demais UBS's, falta de estacionamento exclusivo para pessoas idosas em muitos serviços públicos, falta de manutenção e vigilância dos locais com equipamentos para exercícios físicos, falta de manutenção de equipamentos e de espaços de convivência próximos às residências, Estádio Municipal sem espaços para atividades para idosos, falta de Centro de Convivência de Idosos próximos às residências e falta de vagas para atividades de prática esportiva.	Adequação de calçadas e rampas, melhorias na sinalização e acessibilidade, semáforo para pedestre, mais segurança pública nas ruas e praças, ampliação e manutenção de academias e espaços de convivência, ampliação do número de Academias da Saúde e do tempo das atividades ofertadas, realização de manutenção periódica e vigilância dos equipamentos e locais que já existem, adaptação do Estádio Municipal para atividades como musculação, pilates e caminhada, com segurança e vigilância, ampliação de vagas para natação e hidroginástica, com melhores horários pela manhã, ampliação do número de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Idosos no município, ampliação do transporte para atividades da terceira idade em outros municípios e adaptação de espaços esportivos para idosos.





2. Transporte	<p>Gratuidade do transporte coletivo para pessoas idosas e percepção de avanços na acessibilidade dos ônibus, incluindo assentos preferenciais e espaços para cadeirantes e bastante carros de aplicativos.</p>	<p>Intervalos prolongados entre os ônibus, redução de horários, veículos pouco adaptados, dificuldades de embarque, falta de pontos próximos às residências, problemas de sinalização e comportamento no trânsito (correm muito), custo alto de serviço de táxi e carros de aplicativos, incompatíveis com a renda das pessoas idosas, falta de transporte coletivo específico para passeios e eventos, necessidade de ampliação do transporte disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde para o deslocamento de pessoas idosas que necessitam realizar consultas, exames e outros atendimentos em municípios de referência, especialmente com possibilidade de embarque e retorno diretamente em suas residências e falta de estacionamento gratuito nas vagas reservadas para idosos.</p>	<p>Revisão dos horários e frequência das linhas, melhoria da acessibilidade, capacitação de motoristas para atendimento humanizado (população em geral), ampliação de pontos de ônibus, disponibilização de transporte para atividades e eventos da população idosa, adquirir um ônibus para Assistência Social, melhorar o valor de transporte por Taxi e Carros de Aplicativos, valor diferenciado para pessoas idosas, ampliar vagas de estacionamento preferenciais, estacionamento gratuito nas vagas reservadas, implantação de mais vias de sentido único, especialmente nas proximidades de prédios públicos, com o objetivo de melhorar a fluidez do trânsito e aumentar a segurança, semáforos nas ruas do centro, identificação das ruas e lugares mais acessíveis de identificação.</p>
3. Habitação	<p>Predomínio de moradias próprias e em boas condições entre alguns participantes; existência do Condomínio do Idoso e moradias Condor. A institucionalização também foi avaliada positivamente por residentes de ILPI que anteriormente viviam em condições precárias.</p>	<p>Dificuldade para adaptar as residências às necessidades do envelhecimento (acessibilidade), custo elevado de aluguel para pessoas idosas de baixa renda, falta de moradias para pessoas em situação de vulnerabilidade social e serviços de limpeza nas ruas e coleta de lixo desorganizada.</p>	<p>Apoio técnico e financeiro para adaptação das moradias, ampliação do Condomínio do Idoso, construção de mais moradias para pessoas idosas, busca por alternativas habitacionais mais acessíveis, recursos estaduais/federais para aposentados/pensionistas poderem reformar suas casas e possibilidade de morar com o cuidador ou filho no Condomínio do Idoso.</p>
4. Participação social	<p>Participação em eventos culturais, esportivos, religiosos e comunitários, além da atuação em associações e conselhos. Os participantes relataram boas relações sociais e envolvimento com a comunidade.</p>	<p>Pouca divulgação de atividades, associações e conselhos, ausência ou insuficiência de espaços específicos para convivência e atividades esportivas e de lazer.</p>	<p>Ampliar a divulgação, fortalecer os espaços de convivência, retomar ou ampliar atividades e criar oportunidades gratuitas de lazer (viagens e passeios), bailes e eventos para a população idosa. Retorno do CCI (Centro de Convivência do Idoso) com Bailes e Eventos Gratuitos para Terceira idade. Ônibus para transportar as pessoas idosas nos bailes regionais em outras cidades.</p>





5. Respeito e inclusão social	Parte dos participantes relatou sentir-se acolhidos, respeitados e valorizados nos serviços e espaços do município, além da existência de eventos e atividades de integração como o Centro dia.	Foram relatadas situações de desrespeito, preconceito e violência contra a pessoa idosa, além de dificuldades no acesso ao atendimento preferencial e à acessibilidade em determinados espaços e serviços. Também foram apontadas dificuldades relacionadas ao uso de tecnologias e serviços digitais, especialmente quando não há apoio ou orientação adequada, bem como a insuficiência de vagas em alguns serviços destinados à população idosa, como o Centro-Dia. No que se refere à participação em atividades culturais e de lazer, os participantes destacaram que os shows e eventos gratuitos promovidos para a população, em geral, não dispõem de espaços adequados e reservados para as pessoas idosas, com assentos, cadeiras e banheiros acessíveis. Também foi apontada a ausência de um salão de baile ou espaço público permanente destinado à convivência, lazer e socialização da população idosa, mantido pelo Poder Público Municipal. Segundo os participantes, quando são realizados eventos dessa natureza, geralmente há cobrança de ingresso, o que pode limitar a participação de pessoas idosas com menor poder aquisitivo.	Campanhas de conscientização sobre respeito e direitos da pessoa idosa, fortalecimento das ações de conscientização e valorização da população idosa, capacitação da população geral e dos profissionais, garantia do respeito às prioridades legais e oferta de atendimento presencial para auxílio em serviços digitais. Acrescentar camarotes para idosos nos shows públicos, com cadeiras e banheiros acessíveis.
6. Participação cívica e emprego	Forte participação em trabalhos voluntários, igrejas, pastorais, associações e grupos comunitários. Também foram reconhecidas algumas oportunidades de trabalho para pessoas idosas.	Poucas oportunidades de trabalho e presença de preconceito relacionado à idade. Também foi apontada pouca participação das pessoas idosas nas decisões e nos espaços de formulação das políticas públicas.	Incentivar a empregabilidade e valorização da experiência profissional, ampliar a participação das pessoas idosas nos conselhos e criar espaços para manifestação de suas opiniões sobre os serviços públicos.





7. Comunicação e informação	Acesso a diferentes meios de informação, especialmente televisão, rádio, internet, redes sociais e grupos de WhatsApp.	Dependência de meios digitais para acesso às informações e relatos de práticas comerciais abusivas relacionadas a aposentadorias (vendas casadas que é quando a pessoa é induzida ou condicionada a contratar um produto ou serviço junto com outro que não pretendia adquirir e descontos indevidos). Também foi apontada necessidade de melhoria na comunicação por rádio. Fake news que são usadas para dar golpe nas pessoas idosas.	Ampliar e diversificar os canais de comunicação, priorizando meios acessíveis à população idosa, como rádio e televisão, de modo a fortalecer a divulgação dos serviços, programas e campanhas. Intensificar as ações de orientação e fiscalização voltadas à prevenção e ao enfrentamento de práticas abusivas. Ampliar a divulgação das datas e pautas das reuniões dos conselhos, especialmente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, incentivando a participação ativa da população idosa nos espaços de controle social.
8. Apoio comunitário e serviços de saúde	Avaliação positiva do atendimento nas UBS e das equipes de saúde, especialmente na atenção básica, acompanhamento e realização de exames de rotina.	Foram identificadas dificuldades relacionadas ao acesso e à continuidade dos serviços de saúde, incluindo demora para consultas e procedimentos especializados, dificuldades no atendimento odontológico, poucas vagas e relatos pontuais de atendimento pouco humanizado à pessoa idosa institucionalizada. Também foi apontada a falta de ACS nas UBS para realização de visitas domiciliares e orientações, além de dificuldades de comunicação para avisos de agendamentos e exames. Relatou-se ainda a falta de alguns medicamentos na farmácia básica nas UBS, insuficiência de vagas para internamentos e a demora nos atendimentos dos planos de saúde (SAS).	Ampliar consultas e vagas, especialmente em especialidades e odontologia e próteses pelo município, reduzir o tempo de espera e fortalecer a humanização e qualificação do atendimento à pessoa idosa.
9. Cuidado	Percepção positiva sobre o acolhimento e o cuidado oferecido pelos serviços públicos e pelas instituições, com destaque para a proteção proporcionada pelas ILPI.	Baixo conhecimento sobre os serviços e atividades destinados à pessoa idosa, falta de profissionais/oficineiros, necessidade de ampliação de vagas em Centro-Dia e ILPI, ausência de capacitação para cuidadores, falta de policiais nos bairros, necessidade de ampliação de banheiros e melhoria da iluminação no Centro-Dia, além da oferta de lanches adequados às condições de saúde das pessoas idosas, considerando patologias como diabetes, pressão alta e intolerância à lactose.	Ampliar a divulgação dos serviços, aumentar vagas no Centro-Dia existente e nas Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPI), com a abertura de mais um Centro-Dia, ofertar capacitação para cuidadores, fortalecer atividades de convivência e qualificar os serviços de cuidado.





4. PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA 2027 A 2030

4.1 Propostas Deliberadas na V Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Eixo 1. Financiamento das Políticas Públicas para ampliação e garantia dos Direitos Sociais		
Item	Propostas	Âmbito de responsabilidade de execução
1	Complexo do Idoso	Municipal/ Estadual
2	Expansão do Centro Dia	Municipal
3	Ouvidoria dos idosos	Municipal
4	Programa Municipal de alfabetização digital continua para pessoa idosa	Municipal
5	Casa Fácil Mourãoense	Municipal
6	Programa Estadual de transporte adaptado 60+	Estadual
7	Casa Fácil 60+	Estadual
8	Cartão cultura e lazer do idoso	Estadual
9	Ampliação da tarifa social de água e energia para aposentados e pensionistas	Estadual
10	Tabela ética de honorários para atendimento de idosos (honorários advocatícios)	Federal
11	Manutenção do BPC vinculado ao salário mínimo	Federal
12	Ampliação do Fundo do Idoso com repasse obrigatório aos municípios	Federal
13	Aumento do piso nacional fundo a fundo para políticas da pessoa idosa	Federal
14	Redução do prazo de concessão do BPC com pagamento retroativo garantido	Federal

Eixo 2. Fortalecimento de Políticas para a Proteção à Vida, à Saúde e para o Acesso ao Cuidado Integral da Pessoa Idosa		
Item	Propostas	Âmbito de responsabilidade de execução
1	Priorizar o atendimento dos idosos 80+ nas unidades de saúde, UPA, pronto atendimento, hospitais e Secretaria da Saúde	Municipal
2	Priorizar os atendimentos com médicos especialistas e exames de grande complexidade para a pessoa idosa na Secretaria da Saúde do município com urgência	Municipal
3	Incluir novos medicamentos essenciais e contínuos para a farmácia da Secretaria da Saúde para idosos com doenças crônicas e transtornos mentais	Municipal
4	Intensificar o serviço de odontologia para atender a demanda de idosos que necessitam de prótese dentária e implante dentário	Municipal
5	Ampliar a equipe multiprofissional de apoio às equipes de saúde na atenção primária: psicólogo, fisioterapeuta, assistente social, nutricionista, fonoaudiólogo e educador físico.	Municipal
6	Capacitação dos profissionais da saúde nas questões do processo do envelhecimento e aspectos biopsicossociais	Estadual
7	Fortalecimento da rede de apoio e integração entre diferentes órgãos públicos e a sociedade civil para garantir que os direitos dos idosos sejam respeitados e que eles tenham acesso a serviços e oportunidades	Estadual





8	Ampliação do acesso à saúde geriátrica: criação e expansão de centros de atenção especializada para idosos com equipes multidisciplinares (geriatras, fisioterapeutas, psicólogos)	Estadual
9	Implantar com urgência um centro de reabilitação física com profissionais capacitados para atender a demanda de idosos com doenças crônicas degenerativas	Estadual
10	Implantar no município a rede de atenção à saúde da pessoa idosa	Estadual
11	Ampliar o número de profissionais do programa melhor em casa, para atender com qualidade e maior resolutividade os idosos com maior limitação física e que necessitam de assistência no domicílio	Federal
12	Aumentar o número de academias da saúde no Brasil, já temos grandes resultados com o programa para a melhora da qualidade de vida dos idosos	Federal
13	Criar uma campanha nacional voltada à saúde da pessoa idosa, com o objetivo de sensibilizar a sociedade a respeito dos aspectos biopsicossociais do envelhecimento	Federal
14	Cobrar das instituições acadêmicas de medicina e outras áreas da saúde, carga horária estendida da disciplina de geriatria e gerontologia	Federal
15	Aumentar o incentivo para maior viabilização dos aparelhos auditivos para o público idoso	Federal

Eixo 3. Proteção e enfrentamento a todas as formas de violência, abandono social e familiar da Pessoa Idosa		
Item	Propostas	Âmbito de responsabilidade de execução
1	Ampliar o atendimento do centro dia em número de vagas e territorialização	Municipal
2	Mapeamento das situações de violência por território e tipos de violências para amparar a organização dos serviços da assistência social	Municipal
3	Campanha orientativa de combate a golpes na internet e fake News (CREAS, CRAS e CMI)	Municipal
4	Criação do botão do pânico para idosos em situação de risco eminente	Municipal
5	Criar protocolo de acolhimento institucional para pessoas idosas em situação de rua	Municipal/Estadual
6	Criar instituição de longa permanência para pessoas idosas com deficiência	Municipal/Estadual/Federal
7	Cofinanciamento para ampliação de vagas e custeio do Centro Dia	Estadual/Federal
8	Campanhas educativas sobre os direitos dos idosos e prevenção de situações de violência	Estadual/Federal
9	Ampliação do Condomínio do Idoso	Estadual
10	Campanhas de incentivo para pessoas idosas retornarem para o mercado de trabalho, garantindo a continuidade do benefício assistencial ou previdenciário	Federal

Eixo 4. Participação Social, Protagonismo e Vida Comunitária na Perspectiva das Múltiplas Velhices		
Item	Propostas	Âmbito de responsabilidade de execução





1	Inclusão Digital Oficinas de Fake News e Proteção de Dados	Municipal
2	Formação de Servidores	Municipal
3	Academia do Idoso com Acompanhamento	Municipal
4	Programa de Educação Intergeracional: Aprender e Ensinar em Todas as Idades	Municipal
5	Transporte Municipal exclusivo para pessoas idosas da zona urbana e rural	Municipal
6	Formação Estadual para Inclusão Digital	Estadual
7	Parceria com Universidades	Estadual
8	Transporte Estadual para Formação	Estadual
9	Cursos de Proteção de Dados	Estadual
10	Formação Continuada para Servidores	Estadual
11	Política Nacional de Inclusão Digital para Idosos	Federal
12	Normatização do Transporte para Educação Não Formal	Federal
13	Campanha Nacional de Combate à Desinformação	Federal
14	Programa Nacional de Formação de Servidores Públicos	Federal
15	Incentivo Fiscal para Universidades	Federal

Eixo 5. Consolidação e Fortalecimento da Atuação dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa como Política do Estado Brasileiro		
Item	Propostas	Âmbito de responsabilidade de execução
1	Capacitar os Conselheiros Municipais do CMDI, sobre funcionamento, deliberações, e fomento das políticas públicas	Municipal/ Estadual
2	Readequar o número de vagas destinadas as pessoas idosas sem vínculos no Conselho, representando a sociedade civil.	Municipal
3	Criar Comissão para recebimento de denúncia da população idosa	Municipal
4	Criação de canais de comunicação entre a pessoa idosa e o CMDI, e a divulgação de canais denúncia	Municipal
5	Criar calendário de reuniões descentralizadas anual do CMDI	Municipal
6	Criar vagas específicas para conselheiros quilombolas, indígenas, LGBTQIAPN+, ciganos, ribeirinhos, etc.	Estadual
7	Portaria estadual de reconhecimento: garantir funcionamento oficial em todos os municípios	Estadual
8	Ampliar o número de visitas técnicas aos conselhos municipais	Estadual
9	Fazer encontros regionais entre os conselhos municipais	Estadual
10	Verificar a possibilidade de destinação de novas fontes de recurso, para criação de lei e destinação aos fundos de direitos da pessoa idosa	Estadual
11	Criação de Lei mais rigorosa para aplicação de penalidade aos conselheiros que não participarem das reuniões, municipais, estaduais e federais	Federal
12	Alteração de Lei para Plano de carreira para conselheiros: remuneração e formação continuada	Federal
13	Fundo federal de apoio a conselhos: apoio financeiro direto a conselhos ativos e bem estruturados	Federal
14	Fomentar campanhas e eventos nacionais para fortalecimento e participação social da pessoa idosa nos conselhos dos	Federal





	idosos, como forma de controle social e garantia de direitos e necessidades dos idosos	
15	Alterar a Lei nº 12.213/2010, para aumentar subsidio aos fundos municipais dos direitos da pessoa idosa	Federal



4.2 Matriz do Plano de Ação

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável Parceiros	Público-alvo	Recursos Financeiros	Recursos Humanos e materiais
1. Espaços ao ar livre e edificações	Melhorar a infraestrutura dos espaços destinados às atividades físicas e de lazer, ampliando o acesso da população às modalidades de hidroginástica e natação.	Realizar a reforma e a cobertura da piscina, visando proporcionar melhores condições de utilização do espaço e possibilitar a ampliação da oferta de vagas nas modalidades de hidroginástica e natação no período noturno.	Vagas	2027 2028 2029 2030	356 356 500 600	Secretaria Municipal de Esportes	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria e recursos estaduais	Equipes de Referência
Eixo 2: Transporte	Fiscalização das empresas de transporte coletivo quanto ao cumprimento de vagas prioritárias, passe livre, acessibilidade e atendimento.	Realizar ações de fiscalização das empresas de transporte coletivo, visando assegurar o cumprimento das normas de vagas prioritárias, passe livre, acessibilidade e qualidade no atendimento à pessoa idosa e demais públicos prioritários.	Fiscalização	02 02 02 02	2027 2028 2029 2030	Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 2: Transporte	Garantir transporte acessível e seguro para pessoas idosas atendidas pela	Acompanhar editais e oportunidades de captação de recursos federais e/ou	Ônibus	1	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoas Idosas	Recursos Federais, Estaduais e/ou	Gerência da PSB Gerência Administrativa e



	Assistência Social, ampliando o acesso aos serviços e atividades socioassistenciais	estaduais destinados à aquisição de ônibus adaptado para o transporte de pessoas idosas atendidas pela Assistência Social						Emendas Parlamentares	Financeira
Eixo 3: Habitação	Assegurar condições adequadas de moradia, acessibilidade e segurança às pessoas idosas residentes no Condomínio Condor por meio de reforma estrutural das unidades habitacionais	Reforma estrutural das casas do condomínio Condor para pessoas idosas, a fim de assegurar condições adequadas de moradia, acessibilidade e segurança	Casas	2 2 2	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Gerência da PSB Gerência Administrativa e Financeira
Eixo 3: Habitação	Promover a inclusão das pessoas idosas nos sistemas de Habitação de Interesse Social, ampliando o acesso às políticas habitacionais	Efetivação do cadastro das pessoas idosas nos sistemas de Habitação de Interesse Social	Cadastro	100 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipe de Referência dos Serviços
Eixo 4: Participação Social	Identificação dos participantes, fortalecimento do sentimento de pertencimento e integração aos grupos, além de contribuir para a valorização das pessoas idosas atendidas pelos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Fanfarra e Centro Dia	Aquisição de camisetas para as pessoas idosas dos SCFV, Fanfarra e Centro Dia	Camisetas	200 200	2027 2029	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria / Recurso Federal	Gerência da PSB Gerência Administrativa e Financeira
Eixo 4:	Estimulação do	Aquisição de jogos	Jogos	50	2027	Secretaria	Pessoa	Orçamento	Gerência da



Participação Social	desenvolvimento cognitivo, a socialização, o raciocínio lógico e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	pedagógicos, como dama, jogo da velha, trilha, memória e outros, para utilização dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos		50	2028	Municipal de Assistência Social	s Idosas	próprio da secretaria / Recurso Federal	PSB Gerência Administrativa e Financeira
Eixo 4: Participação Social	Garantia de vagas para participação dos idosos em cinemas, teatro e outras ações culturais de forma 100% gratuita, proporcionando também o conhecimento da cultura da COMCAM e região.	Viabilizar a oferta de vagas gratuitas para pessoas idosas em atividades culturais, como cinema, teatro e eventos culturais, incentivando o acesso e a valorização da cultura da COMCAM e região.	Passeio	01 01 01 01	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria / Recurso Federal	Gerência da PSB
Eixo 4: Participação Social	Oportunização de eventos que enriqueçam a cultura do idoso, proporcionando sua inclusão social e entretenimento.	Promover e apoiar a realização de eventos culturais, recreativos e de convivência voltados à população idosa, visando fortalecer a inclusão social, o acesso à cultura, o lazer e o entretenimento.	Evento	01 01 01 01	2027 2028 2029 2030	Secretaria da Cultura	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 4: Participação Social	Ampliação de vagas e abertura de novas turmas do Programa Campo Mourão + Ativa.	Realizar a ampliação de turmas do Projeto terceira idade em ação + ativa garantindo maior	Projeto	50 50 50 50	2027 2028 2029 2030	Secretaria de Esportes	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência



		participação da pessoa idosa.							
Eixo 4: Participação Social	Abertura de novas turmas de hidroginástica pelo Programa Campo Mourão + Ativa.	Ampliação e abertura de novas turmas do Projeto hidroginástica + ativa incentivando a participação da pessoa idosa.	Projeto	50 60 70 70	2027 2028 2029 2030	Secretaria de Esportes	Pessoa s Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 4: Participação Social	Promover passeios e excursões para cidades próximas, destinados aos idosos participantes do Programa Campo Mourão + Ativa.	Proporcionar momentos de lazer, convivência, integração social e troca de experiências, contribuindo para o envelhecimento ativo e saudável, o fortalecimento dos vínculos sociais e a melhoria da qualidade de vida.	Ações	50 100 100 100	2027 2028 2029 2030	Secretaria de Esportes	Pessoa s Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 5: Respeito e Inclusão Social	Orientação e Conscientização as pessoas idosas sobre a prevenção e identificação de situações de violência financeira e patrimonial, fortalecendo sua autonomia e proteção de direitos.	Atendimentos coletivos/em grupo, com o objetivo de orientar as pessoas idosas na prevenção de situações de violência financeira/ patrimonial	Grupos	1 1 1 1	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoa s Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência



Eixo 5: Respeito e Inclusão Social	Desenvolvimento de projetos intergeracionais (jovens e idosos) ampliando o respeito entre diferentes idades nas escolas.	Desenvolver projetos intergeracionais entre jovens e pessoas idosas, promovendo o respeito, a convivência e a troca de experiências entre diferentes gerações.	Projetos	60% 70% 80% 80%	2027 2028 2029 2030	Núcleo Regional de Educação Secretaria Municipal da Educação	Pessoas Idosas	Orçamento próprio	Equipes de Referência
Eixo 5: Respeito e Inclusão Social	Fortalecimento de campanhas de prevenção e combate à violência contra a pessoa idosa.	Realizar e apoiar campanhas educativas de prevenção e enfrentamento à violência contra a pessoa idosa.	Campanha	01 01 01 01	2027 2028 2029 2030	CMI Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria / Recurso Federal	Equipes de Referência
Eixo 5: Respeito e Inclusão Social	Revisão e atualização do Regimento Interno, especificamente das atribuições das comissões do CMI, para garantir visitas in loco às entidades que pleitearem a inscrição no Conselho.	Revisar e atualizar o Regimento Interno do CMI, adequando as atribuições das comissões para garantir a realização de visitas técnicas <i>in loco</i> às entidades que solicitarem inscrição no Conselho.	Controle Social	01 01 01 x	2027 2028 2029 2030	CMI	Pessoas Idosas	Sem necessidade e de previsão orçamentária	Conselheiros Municipais
Eixo 5: Respeito e Inclusão Social	Realização de campanhas a fim de divulgar os direitos da pessoa idosa e incentivar a participação no controle social.	Realizar campanhas de divulgação dos direitos da pessoa idosa e de incentivo à participação no controle social, promovendo a conscientização e o fortalecimento da cidadania.	Campanha	01 01 01 01	2027 2028 2029 2030	CMI	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Conselheiros Municipais



Eixo 6: Participação Cívica e emprego	Realização de chamada pública para ampliar o número de inscritos no EJA.	Realizar chamada pública para mobilização, identificação e ampliação das matrículas no EJA.	Chamada Pública	100 % 100 % 100 % 100 %	2027 2028 2029 2030	Núcleo Regional de Educação Secretaria Municipal da Educação	Pessoa s Idosas	Orçamento próprio	Equipes de Referência
Eixo 6: Participação Cívica e emprego	Incentivo a matrícula de pessoas idosas nos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), contemplando os Anos Iniciais ofertados pela Secretaria Municipal da Educação e os Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Cursos Técnicos ofertados pelas escolas estaduais de Campo Mourão.	Incentivar a matrícula de pessoas idosas nos cursos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos Anos Iniciais ofertados pela Secretaria Municipal da Educação e os Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Cursos Técnicos ofertados pelas escolas estaduais de Campo Mourão.	Pessoas	30% 40% 50% 50%	2027 2028 2029 2030	Núcleo Regional de Educação Secretaria Municipal da Educação	Pessoa s Idosas	Orçamento próprio	Equipes de Referência
Eixo 7: Comunicação e informação	Ampliação do acesso à informação, incentivar a participação social e fortalecer o controle social das políticas públicas voltadas à pessoa idosa.	Divulgação das reuniões, eventos e ações do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa nos equipamentos socioassistenciais municipais	Divulgação	100 % 100 % 100 % 100 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoa s Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Secretaria Executiva dos Conselhos



Eixo 7: Comunicação e informação	Palestras de orientação e informação sobre possíveis golpes e violência financeira para a pessoa idosa e seus cuidadores, atendidos nas políticas públicas pela rede de proteção.	Realizar palestras de orientação e informação sobre prevenção de golpes e violência financeira contra a pessoa idosa e seus cuidadores, no âmbito das políticas públicas e da rede de proteção.	Palestra	10 10 10 10	2027 2028 2029 2030	PROCON	Pessoa s Idosas	Orçamento próprio	PROCON
Eixo 7: Comunicação e informação	Oficina de educação financeira e de preparação para a melhor idade tendo como público alvo as pessoas acima de 45 anos.	Realizar oficinas de educação financeira e de preparação para a melhor idade, destinadas a pessoas com idade a partir de 45 anos, visando promover planejamento financeiro e qualidade de vida no envelhecimento.	Oficina	05 05 05 05	2027 2028 2029 2030	PROCON	Pessoa s Idosas	Orçamento próprio	PROCON
Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Garantir acompanhamento oportuno e reduzir o risco de perda de seguimento.	Manter o cadastro dos idosos atualizado, incluindo endereço, telefone, cuidador e condições de saúde relevantes	Número de pessoas idosas com cadastro atualizado dividido por número de pessoas idosas cadastradas x 100	76 % 78 % 80 % 80 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoa s Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência



Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Identificar precocemente necessidades de saúde, riscos e perdas funcionais.	Realizar avaliação periódica anual da saúde da pessoa idosa por meio de consulta médica ou de enfermagem.	Numero de pessoas idosas com consulta medica ou de enfermagem realizada no ano divididos por número de pessoas idosas cadastradas x 100	76 % 78 % 80 % 80 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Identificar precocemente situações de vulnerabilidade e fragilidade na pessoa idosa, orientando o acompanhamento e o cuidado adequado.	Realizar avaliação do anual do risco de vulnerabilidade clínico-funcional e de grau de fragilidade da pessoa idosa através do Formulário (IVSF-20).	Número de pessoas idosas com Estratificação de Risco (IVCF-20) realizada no ano divididos por número de pessoas idosas cadastradas x 100	76 % 78 % 80 % 80 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Garantir o acompanhamento dos idosos, priorizando aqueles em situação de maior vulnerabilidade e os que apresentam ausência nos atendimentos.	Realizar busca ativa dos idosos que faltam às consultas médicas ou de enfermagem ou apresentam maior vulnerabilidade.	Número de busca ativas registradas dividido pelo Número de pessoas idosas que faltaram às consultas agendadas com profissionais médicos ou enfermeiros x 100	76 % 78 % 80 % 80 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência



Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Reduzir doenças imunopreveníveis e ampliar a proteção vacinal.	Verificar e atualizar a situação vacinal da pessoa idosa.	Número de Idosos com Situação Vacinal Avaliada dividido pelo número de pessoas idosas cadastradas x 100	95 % 95 % 95 % 95 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Garantir acompanhamento oportuno e reduzir o risco de doenças imunopreveníveis na população de pessoas idosas	Realizar busca ativa dos idosos que faltam a Vacinação/ Avaliação da Situação Vacinal	Número de busca ativas registradas dividido pelo Número de pessoas idosas que faltaram às consultas agendadas com profissionais médicos ou enfermeiros x 100	95 % 95 % 95 % 95 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Garantir o acompanhamento regular da pessoa idosa no domicílio, identificando necessidades de saúde e situações de risco.	Realizar acompanhamento por meio de visitas domiciliares periódicas do Agente Comunitário de Saúde para pessoas idosas duas vezes ao ano.	Número de usuários visitados duas vezes no ano pelo ACS dividido pelo Número de pessoas idosas cadastradas x 100	76 % 78 % 80 % 80 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência



Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Promover o cuidado com a saúde bucal.	Oferecer e verificar necessidades de avaliação odontológica, higiene bucal, próteses e dificuldades relacionadas à alimentação para todos os idosos que passaram por consulta com médico ou enfermeiro	Número de pessoas idosas com procedimento de oferta de avaliação bucal registrado pelo médico ou de enfermeiro realizada no ano divididos por número de pessoas idosas cadastradas x 100	76 % 78 % 80 % 80 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Ampliar o cuidado dos idosos com dificuldade de acesso à UBS.	Realizar visitas domiciliares realizadas pelo médico ou enfermeiro aos idosos com maior necessidade, duas vezes ao ano.	Número de usuários visitados duas vezes no ano por médico ou enfermeiro dividido pelo Número de pessoas idosas cadastradas como acamadas ou domiciliadas x 100	76 % 78 % 80 % 80 %	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 8: Apoio comunitário e serviços de saúde	Promover Ações de Educação em Saúde com temas pertinentes a população idosa e seus cuidadores	Realizar Grupos de Educação em Saúde nas UBS's e Academias de Saúde por multiprofissionais	Numero de Grupos no ano	2 2 2 2	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Saúde	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipes de Referência
Eixo 9: Cuidado	Promover a proteção social, a autonomia e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de pessoas idosas e com deficiência, por meio de acompanhamento domiciliar e acesso a direitos	Execução do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio	Pessoas	15 15 15 15	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria	Equipe de Referência



Eixo 9: Cuidado	Qualificar o atendimento às pessoas idosas por meio da capacitação das equipes de referência dos serviços socioassistenciais	Capacitação das equipes de referência dos serviços socioassistenciais que atendem a pessoas idosas, visando a qualificação do atendimento	Capacitação	1 1 1 1	2027 2028 2029 2030	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoas Idosas	Parcerias	Para a realização desta capacitação, serão buscadas parcerias com as instituições de ensino superior do município, visando à colaboração na oferta e no desenvolvimento da formação.
Eixo 9: Cuidado	Ampliação de vagas ou construção para segunda unidade do Centro Dia da Pessoa Idosa.	Promoção do cuidado compartilhado, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a prevenção de situações de isolamento, negligência e institucionalização precoce	Pessoas	15	2030	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pessoas Idosas	Orçamento próprio da secretaria / Recurso Federal	Gerência da PSE Gerência Administrativa e Financeira





5. MONITORAMENTO

O monitoramento e a avaliação do Plano de Ação Municipal constituem etapas fundamentais para acompanhar a execução das ações e das políticas públicas previstas no documento, verificando o cumprimento das metas estabelecidas e os resultados alcançados.

Esse processo será coordenado pelo Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), cabendo ao Comitê acompanhar a execução das ações previstas no Plano, e identificar eventuais dificuldades ou necessidades de adequação ao longo de sua implementação. Para assegurar a transparência do processo, as principais decisões, encaminhamentos e informações relacionadas à execução do Plano deverão ser registradas em ata.

O monitoramento terá como objetivos acompanhar o cumprimento das metas, analisar os resultados e impactos das ações planejadas, identificar os desafios encontrados durante a execução e subsidiar possíveis ajustes e aprimoramentos das ações e políticas públicas voltadas à pessoa idosa.

Ao final de cada ano, será elaborado um Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação, contendo o registro das ações realizadas, o andamento das metas, os resultados alcançados, as dificuldades identificadas e os encaminhamentos necessários. O relatório será apresentado ao Conselho Municipal da Pessoa Idosa.

Ao término dos quatro anos de vigência do Plano, será elaborado um Relatório Final, contemplando uma análise geral da execução durante o quadriênio, os resultados alcançados e o cumprimento de cada uma das metas estabelecidas, bem como os principais avanços, desafios e subsídios para o planejamento das ações futuras.





REFERÊNCIAS

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES). **Envelhecimento e transição demográfica**. Rio de Janeiro: BNDES, [s.d.]. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/conhecimento/noticias/noticia/envelhecimento-transicao-demografica>.

BÁRRIOS, Maria João; FERNANDES, Ana Alexandre; FONSECA, António Manuel. Construção de um modelo de análise e comparação de políticas locais dirigidas ao envelhecimento populacional. **Forum Sociológico**, Lisboa, n. 37, p. 5-18, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 nov. 2009.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 out. 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **[Dados sobre a população do município de Campo Mourão]**. Curitiba: IPARDES, 2026.

PARANÁ. Lei nº 22.189, de 13 de novembro de 2024. Institui o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Curitiba, 13 nov. 2024.

